

HISTÓRIA DA ILUSTRAÇÃO DE MODA

SOARES, Diego dos Santos; SENNA, Nádia da Cruz²

¹Centro de Artes – Licenciatura em Artes Visuais; ²Centro de Artes, Departamento de artes.
alecrins@uol.com.br.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo visa contribuir com a pesquisa sobre a ilustração de moda, área pouco contemplada pelos estudos acadêmicos. A escolha desse tema se justifica a partir da formação técnico-profissional desse pesquisador, formação no CAVG¹ na área de Técnico em vestuário e a atuação contínua e intensiva como estilista. A abordagem desse artigo foca a diferenciação entre estilismo e ilustração de moda, fundamentada no contexto histórico e sociológico da ilustração de moda, que integra o conjunto de objetivos da pesquisa em desenvolvimento junto ao Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Artes Visuais.

Inicialmente esclarecemos as diferenciações entre estilismo e ilustração de moda. O primeiro é um esboço ou desenho rápido, sintético e dinâmico, a finalidade é apenas transmitir a essência para que seja facilmente interpretado por quem vai modelar e construir o traje. O segundo é um desenho que respeita o tempo de criação artística, com profusão de detalhes, utilizando técnicas gráficas e plásticas variadas segundo o gosto pessoal do artista. Mais do que reproduzir uma imagem da roupa, a ilustração contém um conceito artístico, cultural e social, apresenta o ambiente, os costumes, os padrões de beleza o comportamento de uma época e o espaço de inserção.

A origem das ilustrações está nas antigas iluminuras dos manuscritos da Idade Média. Nessas imagens recheadas de personagens, os artistas conferem importância às roupas e aos costumes da época, os detalhes permitem identificar castas sociais como a realeza, os servos e a soldadesca.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Esta pesquisa é de cunho qualitativo e compreende diferentes metodologias e materiais para sua conclusão, desde a pesquisa bibliográfica e de material imagético, a pesquisa junto ao grupo de alunos do curso específico ministrado, a análise e redação dos dados coletados e resultados obtidos. Inicialmente realizamos um levantamento bibliográfico com vistas a elaborar um panorama geral sobre a ilustração de moda, onde comparece toda a história da ilustração de moda contabilizada a partir do século de sua provável origem. Pretende-se pontuar as articulações com a história da gravura e do design, destacando as transformações atreladas aos artistas que compunham toda a trajetória histórico-social da ilustração de moda.

¹ Colégio Agrícola Visconde da Graça, criado no ano de 1947

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pioneiro da ilustração de moda e estudioso dos costumes, Israhel Van Meckenem, Alemanha, século XV, contribui para a pesquisa na área, esse artista foi um dos primeiros artistas gravuristas², a catalogar os trajes tradicionais de alguns países como França, Itália, Alemanha e Inglaterra. O destaque para esse artista se justifica uma vez que ele traz a concepção que iremos denominar mais tarde de ilustração de costumes. Destacamos a contribuição de Johannes Gutemberg (1400 - 1468) criador dos tipos móveis de impressão, responsável pela edição dos primeiros livros sobre ilustração de moda, por volta da metade do século XVI, que facilitaram o intercâmbio de costumes entre os diversos países.

A evolução dos processos de impressão e gravação permitiu tornar estes catálogos populares, o que representou um avanço para a ilustração de moda. Estudiosos e colecionadores, das mais diversas regiões da Europa compravam esses livros, possibilitando as trocas de informações sobre trajes, hábitos e costumes, na origem das pesquisas e na formação desse acervo bibliográfico. A palavra alemã *Trachtenbücher* – *tracht*, vestes e *bücher*, livros – nomeia os livros de costumes, no sentido de trajes, roupas (Duarte, 2010, p.53).

Os primeiros almanaques destinados à moda surgem por volta do século XVII, na França, também nessa época os jornais começam a disponibilizar ilustrações de moda, principalmente em edições especiais voltadas ao público feminino.

Nos séculos subsequentes, destacamos: Alfonse Maria Mucha, legítimo representante do *Art Nouveau*, que faz dos parâmetros dessa estética, sua marca registrada, priorizando os modelos femininos; Henri de Toulouse-Lautrec, com um estilo individualista apresenta os personagens da noite, os tipos boêmios segundo um viés de cunho expressionista e caricato e Charles Dana Gibson responsável pelo ideal de beleza feminino do início do século XX, sua coleção de personagens femininas ficou conhecida como *Gibson Girls*. Todos esses artistas da *Belle Epoque* mais afinados com o trabalho de ilustração estão ligados a movimentos de decoração e design, suas produções abrangem a ilustração de moda, publicitária, editorial e didática.

Entre os fatos marcantes para a evolução da ilustração de moda destaca-se a fundação da revista *Vogue*, em 1892. O editor responsável foi Arthur Baldwin Turnure, que concedeu espaço para muitos profissionais atuarem nos diversos segmentos, nesses primeiros anos da revista, destacam-se as capas ilustradas por George Plank. A evolução dos processos fotográficos e de editoração abriu espaço frente a ilustração de cunho tradicional, principalmente na segunda metade do século XX. A facilidade para a captura de imagens, as inovações tecnológicas e gráficas, a rapidez e a economia para atender as demandas disseminaram a fotografia.

Contudo, já no final do século XX e nesse início de século, vemos a tecnologia digital incorporar recursos e possibilidades gráficas, que resgatam e se mesclam aos métodos tradicionais, promovendo o ressurgimento do ilustrador de

² Consiste em trabalhar manualmente, com diversas técnicas de impressão: xilogravura, calcogravura, monotipia e litografia. No caso desse artista, trabalha com a xilogravura em madeira, que consistia em decalcar uma prancha de madeira com buril formando sulcos e deixando em relevo o formato do desenho desejado, em seguida, passa-se a tinta em cima do relevo e pressiona essa prancha de madeira em um papel, o resultado final desse processo é a impressão de uma ilustração. Fonte: Duarte, 2010.

moda, e do ilustrador de modo geral. Esse profissional comparece na contemporaneidade, cada vez mais valorizado, pela sua capacidade de qualificar e imprimir conceito aos produtos e marcas.

4 CONCLUSÃO

Desde a época das iluminuras a ilustração de moda esteve presente ao cotidiano do homem. Ora como um folheto explicativo e de curiosidades, ora como uma forma de expressar costumes de diversos povos.

A ilustração extrapola as questões artísticas, de entretenimento, ou fins comerciais, ela articula conhecimento, nela vemos a evolução do design, a das técnicas visuais³, de costumes, do momento histórico e até mesmo econômico.

A História é clara quando se fala da ilustração, ela está atrelada ao sociológico humano, ou seja, às vivências e experiências de cada época, foi registrada primorosamente pelos artistas ilustrativos. A roupa, a personagem os acessórios, a paisagem, a postura, as cores, a forma, o estilo de desenho, a técnica, todo esse tipo de informação comparece na ilustração. Por isso que ela não é só um mero deleite, ela é a história ilustrada da vida do homem.

5 REFERÊNCIAS

BAUDOT, François. **Moda do Século**: tradução Maria Thereza de Rezende costa. – São Paulo: Cosac Naify, 2002.

LAVIER, JAMES. **A roupa e a moda**: uma historia concisa: Tradução Gloria Maria de Mello Carvalho. – São Paulo: Companhia das letras, 1989.

MORRIS, Bethan. **Fashion Ilustrator** – manual do ilustrador de moda: tradução Lara Biderman. – São Paulo: Cosac Naify, 2007.

OSTROWER, Fayga; **Universo da Arte**: Edição Comemorativa Fayga Ostrower – 24ªed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

SOUZA, Gilda de Mello e. **O Espírito das roupas**: a moda do século XIX. – São Paulo: Companhia das letras, 1950.

DUARTE, Carla Stephania de Góis. **A Ilustração de moda e o Desenho de moda** – Disponível em: < <http://www.ceart.udesc.br/modapalavra/edicao6/arquivos/A5-Carla-AllustracaodemodaedoDesenhodeModa.pdf> >. Acesso: 25 de abril de 2011.

Olga's Gallery - Disponível em: <<http://www.abcgallery.com/index.html>>. Acesso em: 19 jun. 2011.

Wikipédia – **Jean Baptiste Debret** - Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Jean-Baptiste_Debret >. Acesso em: 19 jun. 2011.

³ O que abrange o conhecimento das artes visuais como: desenho, colagem, pintura, gravura e arte digital

_____ **Antonie Watteau** - Disponível em: <
http://pt.wikipedia.org/wiki/Antoine_Watteau > . Acesso em: 19 jun. 2011.

_____ **Abraham Bosse** - Disponível em: <
http://pt.wikipedia.org/wiki/Abraham_Bosse > . Acesso em: 19 jun. 2011.

Designed and hosted by Biz-Sites, Inc.- **Gibson-Girls**: Charles Dana Gibson's elegant drawings captured the spirit of an age. - Disponível em: < <http://www.gibson-girls.com/> > . Acesso em: 19 jun.2011.

Art Dec: Celebrating the Jazz Age (1920s-1930s.) - Disponível em: <
<http://artdeco.blog.blogspot.com/2006/09/george-plank-vogue-magazine-cover.html> > .
Acesso em: 19 jun. 2011.